

HC III promove I Roda de Conversa sobre Mulheres e Controle do Câncer

Para celebrar o mês de comemoração do Dia Internacional da Mulher, a Seção de Serviço Social do HC III promoveu uma roda de conversa entre profissionais de saúde, pesquisadores e pacientes para debater o papel das mulheres nas ações de controle do câncer. O encontro ocorreu dia 27 de março, no auditório Gama Filho.

O diretor da unidade, Marcelo Bello, deu as boas-vindas ao público. A mesa de debates foi composta pelas palestrantes Daniele Brandt, assistente social do HC III e professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Mariana Maciel, assistente social do INTO e representante do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro; Tania Antunes, paciente do HC III e representante do Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos Renascer; e pela mediadora Sandra Veríssimo, assistente social do HC III.

Uma das responsáveis pela organização do evento, Daniele Brandt falou sobre a importância do protagonismo das mulheres. "O reconhecimento da igualdade não suprime as nossas diferenças. O problema é que, apesar da igualdade ser um princípio formal presente na lei, ainda

somos tratadas de forma bastante desigual pelo conjunto da sociedade. Assim, existem questões que precisam ser pautadas, como direitos sexuais e reprodutivos e, dentre eles, a saúde e o controle do câncer pelas próprias mulheres", destacou.

Após a primeira roda de palestras, as participantes foram divididas em quatro grupos. "Esses encontros são muito bons, pois os problemas vão sempre mudando. Hoje estamos com uma dificuldade, amanhã estamos com outra. Então essa proximidade é muito importante para o tratamento", comentou Fabiani Monteiro, de 43 anos, paciente do HC III. Os resultados das discussões, apresentados na plenária final, darão origem a um relatório a ser entregue à direção da unidade e, posteriormente, divulgado para toda a instituição. Além disso, um dos encaminhamentos propostos foi a realização de uma segunda edição do encontro, em junho.

"Este é um evento de mobilização para que as pacientes possam se envolver mais nas questões do controle do câncer e na resolução das dificuldades que vivenciam. Dessa forma, outras que virão não passarão por situações que algumas estão passando hoje", refletiu Sandra Veríssimo.



Daniele Brandt, de preto à direita, falou sobre a importância do protagonismo das mulheres



As participantes foram divididas em grupos de discussão